

A MEDIAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: caminhos de emancipação

ADRIANA REGINA SANCEVERINO LOSSO¹

RESUMO

Este trabalho resulta das reflexões empreendidas em projeto de iniciação científica acerca da categoria *mediação* na prática pedagógica da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com destaque para o processo de ensino e aprendizagem dessa modalidade de ensino. Estabelece como substrato da reflexão a proposição da categoria *mediação* para o papel do conhecimento, tendo como situação limite o pensar da EJA para a educação inclusiva. O projeto, em fase inicial, é continuidade de pesquisa de doutorado, defendida na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos-RS). Problematisa a relação ensino e aprendizagem e o caráter mediador presente na relação que se estabelece entre o conhecimento sistematizado pelas ciências naturais e sociais e aquele desenvolvido pelo aluno no seu cotidiano. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, no qual se desenvolve uma revisão teórica, contingenciada por observações empíricas em escolas de EJA, em rede pública municipal de Erechim (RS), Brasil, com recorte para o ensino fundamental. Para a análise e interpretação dos dados, recupera-se a perspectiva hermenêutico-dialética por considerar que sob essa perspectiva é possível apreender a dimensão prática e as dimensões históricas em que se elaboram as mediações. Como aporte teórico, emprega-se leituras iniciais que demarcaram a compreensão histórica e metodológica da categoria *mediação*, que tiveram como base a dialética marxista tangenciadas por referenciais que aproximam tal categoria com o campo da Educação. Sobretudo, é na obra de Freire que se busca a sustentação do trabalho.

1. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1991), mestrado em Educação e Cultura pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2004) e doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2012). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), atuando nas seguintes frentes de trabalho: membro do comitê de laboratórios de docência, membro integrante do Núcleo Docente Estruturante (NDE), coordenadora de estágios do curso de Pedagogia, membro integrante da comissão domínio conexo, coordenadora adjunta do Projeto de Extensão da Ação 20RJ MEC/FNDE. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em educação superior, ensino fundamental, educação infantil e Educação de Jovens e Adultos (EJA), atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Popular, didática, teorias da educação, prática de ensino e mediação pedagógica. Contato: adriana.losso@uffs.edu.br.

PALAVRAS-CHAVE:

EJA, mediações pedagógicas, processos de ensino, aprendizagem.

ABSTRACT

This essay is the result of reflections over a scientific introduction project about mediation on the pedagogical practice to the Youth and Adults Education (Educação de Jovens e Adultos – EJA), with emphasis to the teaching and learning process of this tool. It is established as a basis to reflection on the proposal of the category mediation to the role it plays on knowledge, having as a limit situation the EJA vision to the inclusive education. The project, which is in its first phase, aims to continue the doctors project presented at Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos-RS). It concerns to teaching and learning issues and the mediation nature found in the relation between systematic learning in the natural and social sciences and the one developed by the students in their daily routine. This is a qualitative research in which a theoretical revision is developed through empirical observations in EJA schools that belongs to a municipal public schools network in Erechim (RS), Brazil, focused on Elementary School. For data analysis and interpretation a hermeneutic-dialectic perspective is recovered for considering that, under this perspective, it is possible to comprehend the practical and historical dimensions in which the mediations are developed. As theoretical framework, is employed initial readings that have marked the historical and methodological understanding of mediation category, which were based on Marxist dialectics related to frameworks that approaches this category in the Education field. Above all, the Freire's oeuvre support this project.

KEYWORDS

EJA, pedagogical mediation, teaching processes, learning.

JUSTIFICATIVA

Na atualidade, os(as) professores(as) convivem com uma série de dilemas e indagações quanto à sua função de ensinar. Há uma grande e expressiva quantidade de produções e propostas educacionais apontando para a necessidade de um redimensionamento das práticas desenvolvidas nas instituições educacionais.

Porém, o processo não é bem como alguns teóricos e técnicos propagam; não basta a elaboração de propostas bem fundamentadas para mudar os paradigmas presentes na educação. Há toda uma cultura docente construída para lidar com as situações que o cotidiano suscita e que deve ser considerada. Essa constatação é corroborada por pesquisas atuais sobre a formação e atuação docente, nas quais se destaca a função e participação dos professores como fundamental.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA) também se tem buscado amparo em novos paradigmas teóricos e pedagógicos. Dentre eles, destacam-se as propostas baseadas num processo didático no qual o professor não se reduz a um mero repassador de conhecimentos, mas se coloca como um mediador, instigador e problematizador. As atividades compartilhadas são enfatizadas, e a avaliação é considerada não mais como uma constatação e classificação, mas, sim, uma possibilidade de redimensionamento constante da aprendizagem e do ensino.

As questões que podem permear essas propostas – que legitimam uma didática para a EJA com base numa práxis educativa como práxis política (FREIRE, 1987) e que, num determinado tempo e espaço, estabelecem os vínculos necessários dentro de um quadro cultural de problematização dessa mesma cultura – ganham força porque essa problematização não é neutra, envolve todos os homens e mulheres que produzem cultura e, dialeticamente, a têm introjetada.

A prática docente, caracterizada pelas mediações pedagógicas na modalidade EJA, realizada pelos professores para lidar com as exigências e urgências do cotidiano, constitui o foco deste estudo. A caracterização da multiplicidade conceitual de mediação é complexa (simbólica, cultural, social, epistemológica e pedagógica). Suas tipologias mediativas constituem um campo que é heterogêneo, uma vez que a cultura humana é multifacetada. Envolve a transmissão de códigos culturais, valores e normas e também constitui uma dimensão educativa porque atua sobre as habilidades cognitivas dos sujeitos. Vai além de uma simples interação porque é movimento transformador, modificador e construtor da pessoa. Há, portanto, uma abrangência genérica e específica. Isso posto, a mediação caracteriza-se como possuidora tanto de uma axiologia quanto de uma dimensão afetiva.

Assim, esta pesquisa procura identificar os princípios que estão, predominantemente, configurando o caráter mediador que sustenta o modo como os professores da EJA explicam a realidade e fundamentam as práticas que desenvolvem com os alunos nessa modalidade de ensino. Nesse percurso, destacam-se, com base em seus surgimentos, os construtos de mediação, trazendo-os para o centro da discussão. Por esse caminho, a hipótese central com a qual temos trabalhado é a de que havendo uma compreensão reducionista da categoria

mediação a prática pedagógica perde em complexidade, uma vez que se não há mediação no sentido pleno, a aprendizagem não se realiza. E na EJA, esse quadro se agrava, na medida em que o contingente que constitui a EJA se define pela história de privação e de cerceamento do acesso aos bens culturais, sociais e econômicos que poderiam garantir-lhes os benefícios decorrentes de sua pertença a uma sociedade afluyente. Privados dos conhecimentos aplicados e atualizações requeridas, esses sujeitos tornam-se ainda mais vulneráveis às novas formas de exclusão.

OBJETIVOS

Esta pesquisa problematiza o sentido de mediação que responde mais adequadamente à complexidade da EJA e como tais mediações criam condições de desenvolver o pensamento crítico dos estudantes e a práxis educativa nessa modalidade de ensino. E, nesse sentido, objetiva investigar as circunstâncias e condições necessárias para que se processem as mediações nas situações de ensino (processo de ensino) que potencializam, para o aluno, a aprendizagem do conteúdo trabalhado (processo de aprendizagem).

PROCEDIMENTOS

O conceito de mediação compreende tanto as apropriações e intersecções entre cultura, política e fenômeno educacional quanto as apropriações, recodificações e ressignificações particulares dos receptores. Entretanto, há os que a definem como tudo aquilo que interfere na forma como percebemos e entendemos o mundo. A lente pela qual lançamos nosso foco de atenção é a mediação articulada com o campo educativo da EJA, como uma atividade especificamente humana, constituída na complexidade das relações sociais. O argumento central sustenta-se no entendimento de que a mediação pedagógica não é qualquer atividade, é uma práxis desenvolvida com finalidade – uma postura ante o mundo.

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, no qual se desenvolve uma revisão teórica baseada em observações empíricas nas escolas de EJA do ensino fundamental da rede pública municipal do estado do Rio Grande do Sul, na análise de documentos, na aplicação de questionário, na realização de entrevistas semiestruturadas e na participação em reuniões. Para análise e interpretação dos dados, recupera-se a perspectiva hermenêutico-dialética por se considerar que por essa perspectiva é possível apreender a dimensão prática e as dimensões históricas em que se elaboram as mediações. Utiliza-se a análise de conteúdo numa perspectiva crítica e qualitativa.

Nesse sentido, para pensar a mediação, recorreremos a alguns estudiosos do tema que, cada um a seu modo, podem contribuir para o nosso objetivo. Emprega-se leituras que demarcaram a compreensão histórica da categoria mediação com base na dialética marxista: Lefebvre, Heller, Mészáros, Lukács, Vygotsky, entre outros.

Utiliza-se, também, referenciais que aproximam essa categoria com o campo da Educação, como Almeida e Duarte, entre outros. E uma (re)leitura mais atenta da obra de Boaventura de Sousa Santos e, sobretudo, de Paulo Freire. O reencontro com a *Pedagogia do oprimido*, a *Pedagogia da esperança* e, principalmente, a *Pedagogia da autonomia*, e o encontro de Freire com Ira Shor, demarcou uma outra compreensão de suas ideias e fortaleceu a ousadia de buscar em Paulo Freire a sustentação desta pesquisa.

RESULTADOS PARCIAIS

Compreender essa realidade, isto é, como o ser social se articula nesse contexto, é condição importante para entender as mediações nas atividades humanas. Isso possibilitará, talvez, pensar e projetar uma educação de jovens e adultos mais coerente com as verdadeiras condições de existência dos sujeitos que convivem nesses espaços educativos. Embora a temática tenha surgido com referência nas diversas manifestações das atividades presentes na prática pedagógica, o enfoque aqui busca ampliá-lo, admitindo que o seu desvelamento, dada a sua extrema complexidade, é operação das mais difíceis.

Outrossim, os resultados parciais da pesquisa, em fase inicial, apontam para o alcance de algumas demandas que se pretende, como: oportunizar o contato esclarecedor e reflexivo sobre o tema por meio do envolvimento e aprofundamento em termos de estudos e pesquisas; aprofundar os conhecimentos da categoria mediação para servirem de base na direção de discussões e debates que propiciem o avanço e a socialização de tal categoria para a prática pedagógica da EJA; levar ao conhecimento escolar os conceitos sobre mediação como categoria central, e insuprimível nas demandas da EJA, a ser analisada e refletida; despertar a sensibilidade de profissionais da educação e alunos para a temática da mediação no intento de contribuir para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que se constitui de uma complexidade e especificidade pedagógica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Luiz Vieira de. "A mediação como fundamento da didática". In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 25, Caxambu, 2002. *Anais...Caxambu*: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2002.

CURY, C. R. J. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos*. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer n.11/2000. Brasília, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/subsidios_dcn.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2009.

DUARTE, Newton. *A individualidade para si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo*. Campinas: Autores Associados, 1993.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. "Educação de adultos: algumas reflexões". In: GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (orgs.). *Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta*. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____; SHOR, Ira. *Medo e Ousadia: o cotidiano do professor*. Trad. de Adriana Lopez. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

HADDAD, S. *O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)*. São Paulo: Ação educativa, 2000.

HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. Trad. de Carlos N. Coutinho e Leandro Konder. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

KOSIK, K. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

LEFEBVRE, Henri. *Sociologia de Marx*. Trad. de Carlos Roberto Alves Dias. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979.

LOSSO, Adriana R. S. *Os sentidos da mediação na prática pedagógica da Educação de Jovens e Adultos*. 369f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, 2012.

LUDKE, H.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MÉSZÁROS, István. "A crise estrutural do capital", *Outubro*, n. 4, São Paulo, 2000.
SANTOS, Boaventura de Sousa. *Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. 7ª ed. São Paulo: Ícone, 2001.